

Programa | Course Description

Unidade Curricular | *Course Unit*

Métodos e Práticas em Arqueologia | *Methods and Practices in Archaeology*

Código da UC | *UC Code*

77792

Créditos ECTS | *ECTS Credits*

6 ECTS

Horas de Trabalho | *Work Hours*

168H (6 ECTS)

Ciclo de Estudos | *Level*

Licenciatura | BA

Ano lectivo e semestre | *Academic year and Semester*

2024/2025, S2

Nome do(s) docente(s) | *Faculty*

Elisa de Sousa

Turma | *Class*

TP 1

Língua de ensino | *Language of instruction*

Português

Programa de Turma | *Class Description*

0. Introdução
1. Enquadramento legal
 - 1.1. Lei de bases do Património Cultural
 - 1.2. Convenção de Malta (Convenção Europeia para a protecção do património arqueológico) e a conservação pelo registo
 - 1.3. Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos

- 1.4. Categorias de trabalhos arqueológicos: investigação, valorização, salvaguarda e emergência
- 1.5. Tutelas (Ministério da Cultura e Direcção Geral do património cultural – DGPC; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Fundação para a Ciência e Tencologia - FCT).

2. Trabalhos de prospecção
 - 2.1. Objectivos, potencialidades e limitações
 - 2.2. Estudos prévios: análise de documentação histórica, fotográfica e cartográfica
 - 2.3. Metodologias aplicáveis à prospecção arqueológica
 - 2.4. Registo dos dados e a problemática inerente à definição de um sítio arqueológico

3. Trabalhos de escavação
 - 3.1. Questões éticas e deontológicas
 - 3.2. Gestão
 - 3.3. Metodologias de escavação: caracterização, potencialidade, limitação e aplicabilidade dos distintos métodos
 - 3.4. Estratigrafia arqueológica e métodos de registo
 - 3.5. Critérios de recolha de amostras sedimentares
 - 3.6. Novas tecnologias de registo dos elementos arqueológicos: drones, laserscanner, Lidar, fotogrametria e 3D.
 - 3.7. Conservação dos dados: bases de dados, inventários, arquivos, depósitos. Políticas de reserva e de descarte.

4. Projectos de investigação
 - 4.1. Construção, equipas, interdisciplinaridade
 - 4.2. Recolha prévia de dados: fontes, cartografia, pesquisa bibliográfica
 - 4.3. Financiamento

5. Acompanhamentos de obra
 - 5.1. Objectivos
 - 5.2. Estratégias
 - 5.3. Enquadramento legal

6. Pertinência e divulgação dos dados dos diferentes tipos de trabalhos arqueológicos
 - 6.1. Relatórios
 - 6.2. A importância dos dados arqueológicos para a Gestão e Ordenamento do Território, Planos Directores Municipais e Estudos de Avaliação de Impacto
 - 6.3. Cartas Arqueológicas
 - 6.4. Divulgação científica
 - 6.5. A comunicação da ciência e a difusão do conhecimento a públicos não especializados
 - 6.6. Responsabilidade social da Arqueologia

0. Introduction

1. Legal framework

1.1. Law on Cultural Heritage

1.2. Malta Convention (European Convention for the Protection of Archaeological Heritage) and conservation through registration

1.3. Regulation of Archaeological Works

1.4. Categories of archaeological work: investigation, valorization, safeguarding and emergency

1.5. Guardianships (Ministry of Culture and General Directorate of Cultural Heritage – DGPC; Ministry of Science, Technology and Higher Education; Foundation for Science and Technology - FCT).

2. Survey works

2.1. Objectives, potential and limitations

2.2. Previous studies: analysis of historical, photographic and cartographic documentation

2.3. Methodologies applicable to archaeological surveys

2.4. Data registration and the problems inherent in defining an archaeological site

3. Excavation works

3.1. Ethical and deontological issues

3.2. Management

3.3. Excavation methodologies: characterization, potential, limitations and applicability of different methods

3.4. Archaeological stratigraphy and recording methods

3.5. Sedimentary sample collection criteria

3.6. New technologies for recording archaeological elements: drones, laserscanner, Lidar, photogrammetry and 3D.

3.7. Data conservation: databases, inventories, archives, deposits. Reservation and disposal policies.

4. Research projects

4.1. Construction, teams, interdisciplinarity

4.2. Previous data collection: sources, cartography, bibliographical research

4.3. Financing

5. Work monitoring

5.1. Objectives

5.2. Strategies

5.3. Legal framework

6. Relevance and dissemination of data from different types of archaeological work

6.1. Reports

6.2. The importance of archaeological data for Territorial Management and Planning, Municipal

Master Plans and Impact Assessment Studies

6.3. Archaeological Maps

6.4. Scientific divulgation

6.5. The communication of science and the dissemination of knowledge to non-specialized audiences

6.6. Social responsibility of Archeology

Avaliação | *Grading and Assessment*

A avaliação é obtida a partir dos seguintes elementos:

- prova presencial escrita e individual (teste) – 50%
- trabalho individual e apresentação – 40%
- assiduidade e participação - 10%

A avaliação é obtida a partir dos seguintes elementos:

- prova presencial escrita e individual (teste) – 50%
- trabalho individual e apresentação – 40%
- assiduidade e participação - 10%

Bibliografia | *Bibliography*

A quick guide to archaeological excavation. University of Leicester.

https://www.yac-uk.org/userfiles/file/YAC_Leaders_Weekend_Fieldwork_Guides.pdf

ALMEIDA, M.J. (2008) - "Avaliação de Impactes e Património Cultural: que papel para o arqueólogo e para o património arqueológico?", *Praxis Archaeologica* 3, 2008: 161 - 166.

ARCHAEOLOGICAL FIELD TOOLS AND METHODS

<http://zagoraarchaeologicalproject.org/the-project/archaeological-field-tools-and-methods/>

BALME, J., Paterson, A. (eds.) (2014) – *Archaeology in Practice: a student guide to archaeological analyses*. Wiley Blackwell. (BFLUL).

BARKER, P. (2003) – *Techniques of Archaeological Excavation*. London: Batsford.

BATAYNEH, A. (2011) - *Archaeogeophysics—archaeological prospection – a mini review*.

J. King Saud Univ. Sci., 23 (1) pp. 83-89. 10.1016/j.jksus.2010.06.011

BUGALHÃO, J. 2011 - *Os desafios da Arqueologia portuguesa nas últimas décadas*. *Arqueologia e*

História, 60-61, Dossier “Materiais para um Livro Branco da Arqueologia Portuguesa”, Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 19-43.

CARANDINI, A. (1991) - Storie dalla Terra - Manuale di scavo archeologico. Torino: Einaudi.

CARVER, M. (2009) – Archaeological Investigation. Londres: Routledge. (BFLUL).

DOMINGO, I., BURKE, H. e SMITH, Cl. (2007) – Manual de campo del arqueólogo. Barcelona: Ariel.

DINIZ, M., NEVES, C., MARTINS, A., CARVALHO, D., & ARNAUD, J. M. (2018 (2016)). Papéis, funções e disfunções do património arqueológico: o caso do povoado calcolítico de Vila Nova de São pedro (Azambuja/Portugal). Arqueologia & História, 68 169-180.

GRANT, J., GORIN, S., FLEMING, N. (2015) - The Archaeology Coursebook - An Introduction to Themes, Sites, Methods and Skills. Routledge
https://www.academia.edu/35239328/Grant_et_al_The_Archaeology_Coursebook_pdf

HARRIS, I. (1991) - Principios de estratigrafía arqueológica. Barcelona: Editorial Crítica.

MASCHNER, H., CHIPPINDALE, C. (eds.) (2005) - Handbook of Archaeological Methods. Lanham: Altamira. (BFLUL).

RENFREW, C., BAHN, P. (2006) - Archaeology: Theories, methods and practice. Londres: Thames and Hudson. (BFLUL).

ROSKAMS, S. (2002) – Excavation. Cambridge: CUP. (BFLUL).

WHEELER, M. (1966) - Archaeology from the earth. Londres: Penguin Books.

<http://www.saa.org/ForthePublic/Resources/EducationalResources/ForEducators/ArchaeologyforEducators/MethodsofGatheringData/tabid/1347/Default.aspx>

Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)

NA

NA